Harmonização orofacial e cirurgia ortognática: uso do ácido hialurônico no refinamento estético – Revisão de Literatura

Autor(res)

Josiane Marques De Sena Popoff
Beatriz Silva De Souza
Luiza Figueredo
Sheinaz Farias Hassam
Maria Eduarda Martins Góes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A Harmonização Orofacial busca integrar os aspectos estéticos e funcionais da face por meio de procedimentos minimamente invasivos para tornar a face mais harmônica e definida. Em contrapartida, a cirurgia ortognática é um procedimento mais invasivo que visa corrigir deformidades esqueléticas por meio do reposicionamento dos ossos maxilares para melhora funcional e consequentes repercussões estéticas (LIMA; LIMA; OLIVEIRA, 2024). Nesse contexto, a associação entre harmonização orofacial e cirurgia ortognática tem mostrado resultados satisfatórios ao unir esses dois pilares, aprimorando os resultados estéticos e consequentemente elevando o bem-estar do paciente. Entre as técnicas mais utilizadas, o preenchimento com ácido hialurônico tem sido a abordagem com maior destaque para refino. O ácido hialurônico é um composto glicosaminoglicano presente na matriz extracelular dos tecidos conjuntivos, responsável pela hidratação, sustentação e elasticidade da pele (PIRES; RIBEIRO, 2021). Quando utilizado em procedimentos estéticos, ele ganha relevância devido à sua capacidade de corrigir assimetrias, restaurar volume e valorizar os contornos faciais, otimizando o resultado estético da cirurgia. Dessa forma, o uso do ácido hialurônico como estratégia de refinamento estético após a cirurgia ortognática representa uma abordagem promissora dentro da harmonização orofacial, permitindo unir benefícios funcionais e resultados estéticos mais satisfatórios.

Objetivo

Esta revisão de literatura tem como objetivo geral compreender o papel da harmonização orofacial como etapa complementar de refinamento estético pós-cirúrgico, com ênfase no uso do ácido hialurônico como procedimento minimamente invasivo para correção de assimetrias em tecidos moles e de aperfeiçoamento dos contornos naturais da face.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida pela metodologia de revisão de literatura realizada nas bases de dados como PubMed; LILACS; SCIELO e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “Estética”, “Ácido Hialurônico” e “Cirurgia

Público

Ortognática". A análise incluiu artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, que abordassem a utilização da HOF no contexto da cirurgia ortognática, com foco no uso do ácido hialurônico como recurso de refinamento estético. Foram desconsiderados artigos que se apresentassem sem texto completo ou que não tratassem diretamente do tema.

Resultados e Discussão

Os artigos consultados apontam que a cirurgia ortognática promove importantes benefícios tanto funcionais quanto estéticos, restabelecendo o equilíbrio facial e a oclusão dentária. No entanto, apesar de resultados satisfatórios a manipulação cirúrgica se dá em tecidos duros, podendo haver persistência de leves assimetrias ou irregularidades em tecidos moles, motivando a busca por técnicas de refinamento estético (ESTEVES et al., 2016). Diante disso, a Harmonização Orofacial com uso do ácido hialurônico apresenta-se como recurso complementar, permitindo a correção de sulcos, a melhoria do contorno mandibular e a recuperação de volume em áreas específicas, com efeito imediato e caráter pouco invasivo (NORONHA FILHO et al., 2022). Outro ponto importante é a previsibilidade dos resultados, aspecto observado no uso do ácido hialurônico, devido à sua capacidade de se integrar aos tecidos, gerando efeito natural e consistente. Para Lima et al. (2024), a associação entre ortognática e HOF deve ser vista como abordagem multidisciplinar, capaz de alinhar funcionalidade e estética, contribuindo para a valorização da autoestima e da qualidade de vida dos pacientes, aspectos cada vez mais relevantes no pós-operatório (PIRES; RIBEIRO, 2021). Entretanto, limitações como a necessidade de reaplicações periódicas e o uso da técnica correta por parte do profissional devem ser consideradas. Apesar disso, a literatura aponta consenso sobre a segurança, aplicabilidade e alto índice de satisfação dos pacientes submetidos à combinação dessas terapias (FERNANDES et al., 2023).

Conclusão

Conclui-se que a Harmonização Orofacial com ácido hialurônico representa um recurso eficaz, seguro e previsível no refinamento estético de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Sua aplicação complementa os resultados cirúrgicos, corrigindo assimetrias e valorizando os contornos faciais, o que contribui para a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

LIMA, Maria Tereza Bezerra dos Santos; LIMA, Tarcya Rayanne dos Santos; OLIVEIRA, Jeynife Rafaella Bezerra de. Harmonização orofacial e cirurgia ortognática. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 11, p. 1623-1632, 2024.

ESTEVES, C.; JARDIM, E. C. G.; CARVALHO, A. S.; GRILO, C. C. C. Use of hyaluronic acid fillers in orthognathic surgery. Journal of Craniofacial Surgery, v. 27, n. 5, p. 1185-1189, 2016.

NORONHA FILHO, J. D. et al. Harmonização orofacial como refinamento estético pós-cirurgia ortognática: relato de caso clínico. Revista Interdisciplinar de Odontologia, v. 5, n. 2, p. 155-160, 2022.

FERNANDES, T. R. et al. Harmonização orofacial em pacientes ortognáticos: relato de caso clínico. Revista Odontológica do Brasil Central, v. 32, n. 1, p. 45-52, 2023.

PIRES, G. S.; RIBEIRO, C. L. Harmonização orofacial: aplicações do ácido hialurônico e toxina botulínica e

impacto na autoestima. Revista Científica de Odontologia, v. 25, n. 2, p. 233-241, 2021.

LIMA, A. R. F.; LIMA, F. J. S.; OLIVEIRA, M. C. Harmonização orofacial associada à cirurgia ortognática: integração estética e funcional. Revista Brasileira de Odontologia, v. 81, n. 1, p. 1-7, 2024

MOHAMED, V. Waheed; PERENACK, Jon D. Aesthetic adjuncts with orthognathic surgery. Oral and Maxillofacial Surgery Clinics of North America, v. 26, n. 4, p. 573-585, nov. 2014.

Público